

PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM BIBLIOTECONOMIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Maria Lourdes Blatt OHIRA¹
Maria Helena Bier MAIA¹
Maria Aparecida SELL²

RESUMO

Tendo como referencial os estudos brasileiros de avaliação da produção científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação, este artigo analisa a produção intelectual dos profissionais da informação de Santa Catarina, via Base de Dados BIDAC, com o objetivo de identificar os tipos de documentos produzidos, o ano com maior número de trabalhos publicados, o tipo de autoria dos documentos, a área de atuação dos profissionais, determinando os fatores que influenciaram a publicação e os canais utilizados para divulgação da produção.

Palavras-Chave: Produção Científica; Base de Dados BIDAC; Profissionais da Informação

INTRODUÇÃO

Os estudos de avaliação da produção científica, na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação realizados no Brasil, permi-

⁽¹⁾ Professora, Universidade do Estado de Santa Catarina

⁽²⁾ Bibliotecária, Procuradoria da Republica no Estado de Santa Catarina

tem avaliar o comportamento da literatura da área, veiculados por periódicos científicos, teses, dissertações, como também informações de bibliografias, catálogos e bases de dados. A extensão dos estudos permeia a análise quantitativa de dados até à investigação sobre os fatores que interferem no processo de produção científica.

O comportamento da literatura, publicada em periódicos científicos, pode ser conhecido pelo estudo de Dumont et al. (1979) que efetuaram a análise dos artigos publicados na Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Revista de Biblioteconomia de Brasília e Ciência da Informação, com o objetivo de determinar as tendências gerais da literatura, áreas de assuntos mais enfocados, autores mais produtivos e suas respectivas atividades. Neves & Melo (1980) focalizaram a produtividade dos autores, os assuntos tratados e o inter-relacionamento dos colabores nos artigos publicados na Revista da Escola de Biblioteconomia UFMG, Revista de Biblioteconomia de Brasília, Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação e Ciência da Informação

Foresti & Martins (1987) analisaram os periódicos Ciência da Informação, Revista de Biblioteconomia de Brasília, Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG e Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, com a finalidade de obter insumos sobre produtividade dos autores, autoria em colaboração, nacionalidade dos autores e produtividade dos periódicos. Estudos mais recentes, como os de Foresti (1990) e Pittella (1991), verificaram, através da análise de citações, o uso das Revistas Ciência da Informação, Revista da Escola de Biblioteconomia UFMG, Revista de Biblioteconomia de Brasília e Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, para identificação do idioma, periódicos mais citados, vida média da literatura citada, autores mais citados e autores mais produtivos.

Estes estudos revelaram que: há uma grande incidência de autores dedicados ao ensino e à pesquisa dos cursos de graduação e pós-graduação das universidades brasileiras publicando nos periódicos; a procedência dos trabalhos é muito diversificada, observando-se a participação de profissionais de outras áreas, mas envolvidos com a informação; os problemas de informação interessam cada vez mais a especialistas de outras disciplinas, demonstrando uma abertu-

ra em favor da interdisciplinaridade; é evidente o predomínio por trabalhos de autoria única, demonstrando que a pesquisa/estudo é ainda uma atividade individual e que as equipes constituem exceção.

As dissertações e teses de Biblioteconomia e Ciência da Informação defendidas no Brasil de 1972-1992 foram objeto de avaliação por Witter & Freitas (1997) para conhecimento da estrutura do discurso científico e de como o mesmo vem se articulando na área. Witter & Oliveira (1996) analisaram e descreveram o tipo de método usado na produção de dissertações e teses geradas nos seis cursos de pós-graduação em Biblioteconomia existentes no Brasil, enquanto Bufrem (1996) analisou as tendências metodológicas na produção acadêmica discente do mestrado em Ciência da Informação do IBICT/UFRJ. Os resultados apresentados pelos dois estudos permitiram identificar o tipo de método usado na produção das dissertações, contribuindo para a definição de práticas e estratégias que viabilizem avanço na área.

A temática das dissertações e teses em Biblioteconomia e Ciência da Informação defendidas no Brasil no período de 1970-1992 foi objeto do trabalho de Witter & Pécora (1997), enquanto Teixeira (1997) analisou a temática das dissertações defendidas no Curso de Mestrado em Biblioteconomia da Universidade de Brasília, no período de 1980-1995. Com a análise da temática foi possível comparar as tendências da área, com as linhas de pesquisas dos cursos de pós-graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil.

Os títulos das dissertações de Mestrado da PUC-Campinas e UFMG defendidas no período de 1990-1994 foram analisados por Sodek et al. (1997), enquanto Witter (s.d) analisou os títulos das dissertações e teses em Biblioteconomia e Ciência da Informação produzidos nos seis cursos de pós-graduação no Brasil. Juliano (1994) analisou os resumos das dissertações de mestrado em Biblioteconomia defendidas na Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Campinas, no período de 1980-1992. Tais estudos verificaram se os padrões preconizados pelas normas existentes estão sendo aplicados na elaboração dos resumos e dos títulos das dissertações.

A análise da produção científica, utilizando base de dados, foi efetuada por Lourenço (1997) que usou a Base de Dados BIBLIOINFO - Base de dados sobre automação em bibliotecas, para conhecimento do comportamento da literatura nesta área, no período de 1986-1994. Usando a base de dados dos eventos em Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação e Museologia, realizados no Brasil de 1951-1994, Población (1995) analisou a contribuição dos Seminários Nacionais de Bibliotecas Universitárias, recorrendo aos documentos disponíveis, representados pelos Anais e programas dos mesmos.

O controle e a divulgação das informações através do cadastramento da produção técnico - científica dos profissionais que atuam na área de Biblioteconomia no Estado de Santa Catarina, foi preocupação da Associação Catarinense de Bibliotecários, quando publicou durante o XXII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, realizado em Balneário Camboriú, a **Bibliografia Analítica sobre Biblioteconomia, Documentação e Arquivo em Santa Catarina** (ACB, 1983). A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC, 1997) atualizou esta bibliografia, gerando uma base de dados automatizada denominada BIDAC, utilizada para realização do presente estudo.

Objetivos

O objetivo geral deste estudo é a análise da produção intelectual dos profissionais da informação do Estado de Santa Catarina, no período de 1976-1996, utilizando os dados da Base de Dados BIDAC.

Seus objetivos específicos são:

- identificar os tipos/categorias de documentos e veículos de comunicação utilizados para divulgação dos trabalhos produzidos;
- verificar o ano com maior número de trabalhos publicados e quais os fatores que influenciaram;
- analisar o tipo de autoria dos documentos publicados;
- relacionar a produção intelectual com a área de atuação dos profissionais da informação;
- identificar os periódicos utilizados para publicação dos trabalhos, e

- verificar os eventos onde foram apresentados os trabalhos publicados.

MÉTODO

Biblioteconomia em Santa Catarina

A Biblioteconomia em Santa Catarina teve início em 1973 com a criação dos dois cursos de nível superior, responsáveis pela formação de bacharéis em Biblioteconomia, formando suas primeiras turmas no ano de 1976.

A Associação Catarinense de Bibliotecários - ACB, foi criada em 1975 com os objetivos de: congregar os profissionais da área; defender os interesses e apoiar as reivindicações de classe; servir de centro de informação das atividades bibliotecárias em Santa Catarina; contribuir para o aprimoramento cultural e técnico; promover eventos de interesse para a classe. O Conselho Regional de Biblioteconomia - 14ª Região, foi criado em 1984 e representou um marco significativo no fortalecimento das atividades biblioteconômicas no Estado.

Material

Para desenvolvimento desta pesquisa os dados foram coletados da Base de dados BIDAC, que reúne 675 trabalhos produzidos por profissionais da informação que atuam e/ou atuaram no Estado de Santa Catarina, produzidos no período de 1976-1996, sobre temas relacionados a Biblioteconomia, Informática Documentária, Documentação, Arquivo e Ciência da Informação.

A base de dados foi desenvolvida com o software MicroISIS, fornecido pela UNESCO e distribuído no Brasil pelo IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Foi produzida pela UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina, com o objetivo de tornar disponível aos pesquisadores, professores, alunos de graduação, pós-graduação e demais usuários o acesso à informação especializada.

Para levantamento dos dados relativos à produção dos profissionais da informação de Santa Catarina e cadastramento dos mesmos na base de dados BIDAC, foram consultadas as seguintes fontes: bibliografias, índices, catálogos de teses e dissertações, catálogos da produção técnico - científica das universidades, Anais dos

congressos e similares realizados em nível nacional e estadual, periódicos especializados na área editados no Brasil e em Santa Catarina.

Procedimentos

Para análise dos dados adotou-se os critérios descritos a seguir.

a) *Categoria do Documento* - Os diversos tipos de documentos foram agrupados como:

Documentos publicados - considerados os que são distribuídos comercialmente e podem ser comprados por qualquer pessoa na organização que os produziu, (editora ou livrarias) destacando-se os livros, capítulos de livros, artigos de periódicos, artigos de jornais e boletins informativos, comunicações em congresso e similares quando publicados os resumos e/ou trabalhos na íntegra nos respectivos anais e fontes bibliográficas (guias, bibliografias etc.).

Documentos não publicados - foram considerados os que não são comercializados, possuem difusão restrita e tiragem limitada e constituem-se o que se convencionou chamar de "literatura cinzenta" ou não-convencional, como as teses e dissertações, relatórios de projetos de pesquisa, de extensão e técnicos, monografias, material didático, apostilas, manuais técnicos e de procedimentos e trabalhos apresentados em congressos e similares em forma de conferências, palestras, painéis, debates etc.

b) *Autoria* - para identificação do tipo de autoria, utilizou-se a seguinte classificação:

Autoria Única - corresponde aos documentos produzidos por um único autor; Autoria Múltipla - considerados os documentos produzidos por dois ou mais autores e

Autoria Entidade/Instituição - documentos produzidos sob a responsabilidade de uma entidade e/ou Instituição

c) *Área de atuação dos autores* - para identificação da área de atuação dos profissionais da informação, os autores foram classificados como:

Ensino - autores que atuam na área do ensino considerados os professores de cursos de graduação e pós-graduação;

Profissionais - autores que atuam em bibliotecas públicas, universitárias, escolares, especializadas, arquivos, centros de docu-

mentação e Institucionais - quando a publicação é de responsabilidade de uma instituição e/ou entidade

RESULTADO E DISCUSSÃO

Categoria dos Documentos

Os documentos estudados agruparam-se de acordo com a categoria "publicados", representados por 417 itens com 61,78% das referências e "não publicados", representados por 258 itens, que correspondem a 38,22% do total das referências, conforme a tabela 1.

Tabela 1 - Tipo e categoria dos documentos arrolados na BIDAC (1976-1996)

Tipo	Categoria dos documentos	Qtde	%
Publicados	Livros	34	5,04
	Capítulos de livros	37	5,48
	Artigos de Periódicos	137	20,30
	Artigos em Jornais e Boletins Informativos	34	5,04
	Comunicações congressos - publicados Resumos	57	8,44
	Comunicações congressos - publicados nos Anais	93	13,78
	Fontes secundárias: guias, catálogos, bibliografias	25	3,70
	SUBTOTAL	417	61,78
Não Publicados	Trabalhos de Conclusão de Cursos	31	4,59
	Dissertações e Teses	28	4,15
	Relatórios de pesquisa, extensão, técnicos	15	2,22
	Manuais técnicos, de procedimentos	15	2,22
	Monografias, apostilas, material didático	17	2,52
	Conferências, palestras, painéis, debates etc	152	22,52
	SUBTOTAL	258	38,22
TOTAL	675	100,00	

Dos documentos publicados, aparecem em primeiro lugar 137 artigos em periódicos, com 20,30% do total da produção. Estudos realizados em outras áreas do conhecimento revelaram que os artigos aparecem como os mais utilizados para a divulgação da produção técnico-científica, sobressaindo-se os estudos de Campos (1980), Moura (1983) e Población (1986).

Em segundo lugar destacam-se as comunicações em eventos e similares, cujo conteúdo do trabalho foi publicado na íntegra nos respectivos Anais, com 93 trabalhos que representam 13,78% da produção, seguido das comunicações contendo apenas o resumo do trabalho, com 57 trabalhos divulgados, representando 13,78% do total da produção. Os eventos científicos assumem importante papel, pois permitem que idéias novas sejam discutidas e avaliadas, além de permitir ao pesquisador manter contatos com seus pares, resultado encontrado nos estudos de Valois (1990) e Población (1986) quando este tipo de produção teve representatividade.

Na categoria capítulos de livros, foram encontrados 37 trabalhos (5,48%). Dentre estes, 14 publicados na obra **Arquivos & Documentos em Santa Catarina (1985)**, organizada pelo Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, que na verdade reúne os trabalhos apresentados no I Encontro de Arquivos Catarinenses, realizado em Florianópolis, em 1984 elevando portanto o percentual desta categoria. Os trabalhos inseridos nesta obra foram considerados como capítulo de livro, considerando-se as características da mesma, que somente na apresentação menciona tratar-se de comunicações apresentadas no evento, omitindo esta informação na folha de rosto.

As fontes secundárias contribuíram com 3,58% da produção e englobam as bibliografias, índices, catálogos, guias, cadastros, bases de dados, impressos ou automatizados. As fontes de informação devem ser objeto permanente de elaboração por parte das bibliotecas e dos bibliotecários, por serem instrumentos importantes de organização, recuperação e disseminação da informação (Ohira & Eggert, 1996).

Quanto aos documentos não publicados, destacam-se os trabalhos apresentados em congressos e similares na forma de confe-

rências, palestras, painéis, debates etc, com 13,78%. A ausência de um veículo para publicação destes trabalhos compromete a divulgação da produção intelectual dos profissionais da informação do estado de Santa Catarina.

Neste período foram apresentadas 26 dissertações e duas teses, representando 4,15% da produção, predominantemente do meio acadêmico, e constituem segundo Witter (s.d) *em contribuições criativas, de grande valor para a área do conhecimento em que foram realizadas, sendo de esperar trabalhos de alto nível em todos os sentidos (formal, metodológico, conceitual, original)*.

Produção por ano de publicação

A análise por ano de publicação objetivou identificar o período de maior produção e os fatores que influenciaram o crescimento do número de trabalhos publicados. A distribuição dos trabalhos ao longo do período aparece na Fig.1.

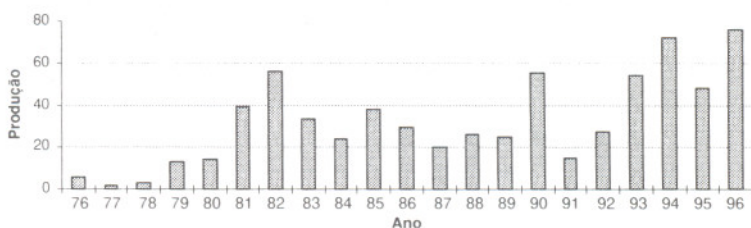


Figura 1. Distribuição da produção ao longo do período (1976/1996)

O aumento significativo da produção relativa aos anos de 1981 a 1983, pode ser creditado à publicação do **Boletim da ACB**, da Associação Catarinense de Bibliotecários, à publicação da **Coletânea** dos trabalhos apresentados no I e II Painel Biblioteconomia em Santa Catarina, realizados respectivamente nos anos de 1981 e 1982, à realização do XII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação em Balneário Camboriú em 1983, e aos trabalhos de conclusão de cursos dos programas de especialização desenvolvidos na UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina em 1980 e 1981 e na UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina em 1982.

No ano de 1985 a publicação da obra **Arquivos & Documentos em Santa Catarina**, já referida, pode ser considerada como responsável pelo crescimento da produção. Os **Anais do III Encontro de Arquivos Catarinenses** publicados em 1988 e os **Anais do Encontro Interestadual de Bibliotecas Públicas - Paraná/Santa Catarina**, publicados em 1989, são fatores que podem ter contribuído para o crescimento do índice de publicações nos anos mencionados.

O índice encontrado em 1990, pode ser atribuído a publicação do Livro **Arquivo Público : 30 anos (1960-1990)** que reúne os trabalhos de profissionais dedicados à organização dos arquivos e ao resgate da história dos arquivos públicos catarinenses.

Como provável influência da produção de 1993, destaca-se a publicação dos **Anais do XI Paineleconomia em Santa Catarina e do I Encontro de Usuários do MicroISIS da Região Sul**, que reúne os trabalhos apresentados nos dois eventos que tiveram como temas a informatização das bibliotecas e a política de distribuição/utilização do software Microsis em bibliotecas e sistemas de informação.

O ano de 1994, com a publicação dos **Anais do V Encontro Catarinense de Arquivos**, e o ano de 1996 com a publicação da **Revista ACB ; Biblioteconomia em Santa Catarina**, que reúne os trabalhos apresentados no XIV Paineleconomia em Santa Catarina, apresentaram crescimento significativo na produção dos profissionais catarinenses.

Pela análise da série histórica da produção catarinense na década de 80, foram predominantes as comunicações em eventos de caráter nacional, bem como, a publicação de artigos em periódicos nacionais. A partir da década de 90, observou-se maior participação dos profissionais em eventos locais, regionais e estaduais destacando-se o Paineleconomia em Santa Catarina, a Jornada de Pesquisa da UDESC, o Seminário Catarinense de Iniciação Científica da UFSC/UDESC, a Jornada Acadêmica da UDESC e a Semana da Pesquisa da UFSC que acontecem anualmente. Os periódicos científicos e boletins informativos, editados por instituições catarinenses como o Arquivo Público de Santa Catarina, o Conselho Regional de

Biblioteconomia-14a Região, a Associação Catarinense de Bibliotecários e as Universidades Federal e do Estado de Santa Catarina são fatores que influíram no aumento da produção nesta década.

Tipo de Autoria

Identificaram-se os diferentes tipos de autoria adotados pelos autores para escrever seus trabalhos, tendo sido observadas as incidências de autoria única, múltipla e institucional. A autoria única teve o maior número de ocorrências, com 67,41% dos trabalhos publicados no período, como mostra a tabela 2.

Tabela 2 - Autoria Única e Autoria Múltipla

Tipo de Autoria	Qtde	%
Única - Documento produzido por um único autor	455	67,41
Múltipla - Documento produzido dois ou mais autores	171	25,33
Institucional - reponsabilidade Instituição/Entidade	49	7,26
TOTAL	675	100,00

Os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico de Qui-Quadrado. Neste teste foi feita a comparação entre as distribuições de freqüências esperadas e freqüências observadas (teste de aderência), onde $g.l = 2$ (tipos de autoria 3, menos 1), $sig. = 0,05$, com valor crítico (tabelado) ($2c = 5,99$). O resultado obtido foi ($\chi^2_o = 385,74$ (maior do que $\chi^2_c = 5,99$), que permite concluir que existe uma diferença significativa entre o número esperado (225) e o número de trabalhos de autoria individual observado (455).

Nas análises feitas pelos estudos brasileiros, ficou também evidente o predomínio de trabalhos de autoria única, resultado encontrado, também, nos estudos de Dumont et al. (1979), Foresti (1986) e Foresti & Martins (1987).

Área de atuação

Relacionando a produção com a área de atuação dos profissionais da informação, nos diversos tipos de instituições, encontraram-se os seguintes resultados, apresentados na tabela 3.

Tabela 3 - Área de atuação dos profissionais da informação

Área de atuação dos profissionais	Qtde	%
Ensino - profissionais docentes	368	54,52
Profissionais que atuam em Bibliotecas/arquivos	258	38,22
Institucional	49	7,26
TOTAL	675	100,00

Mais da metade do total da produção (54,52%) foi elaborado pela área do ensino, enquanto que os profissionais que atuam em unidades de informação como bibliotecas universitárias, especializadas, públicas, arquivos e centros de documentação foram responsáveis por 38,22% do total da produção. Os documentos publicados sob a responsabilidade de instituições tiveram a participação dos profissionais que atuam tanto no ensino, quanto em unidades de informação. Estes resultados referendam o observado por Dumont et al. (1979), Foresti (1986) e Foresti & Martins (1987) com relação à produtividade dos autores pertencentes às universidades brasileiras.

Para verificar se a produção dos profissionais que atuam na área do ensino apresenta uma diferença significativa, foi feito o teste de χ^2 para a distribuição, recorrendo-se ao ($\chi^2_c = 5,99$ (g.l. = 2 e sig. = 0,05). Encontrou-se ($\chi^2_c = 233,39$ permitindo concluir que, significativamente, os autores da área do ensino evidenciam-se com o maior número de trabalhos entre os autores arrolados na Base de Dados BIDAC.

Publicações Periódicas

Nesta categoria foram somados os artigos publicados em periódicos científicos, em boletins informativos e em jornais diários. Os títulos mais utilizados para divulgação são relacionados na tabela 4.

Tabela 4 - Periódicos utilizados pelos Profissionais da Informação

Publicações Periódicas	Qtde	%
Informativo CRB-14/ACB	23	13,45
Boletim ACB: Associação Catarinense de Bibliotecários	22	12,86
AGORA: Revista dos Amigos do Arquivo Público de SC	21	12,28
Ciência da Informação	15	8,77
Revista de Biblioteconomia de Brasília	13	7,60
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	12	7,01
Cadernos do CED - UFSC	9	5,28
Acadêmico	8	4,68
Boletim ABDF: Nova Série	7	4,09
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	5	2,93
Jornal da FAED/UDESC	4	2,33
Revista Escola de Biblioteconomia UFMG	4	2,33
Perspectiva: Revista do CED/UFSC	3	1,75
Jornal de Santa Catarina	3	1,75
Universidade & Desenvolvimento - UDESC	2	1,16
Informação & Sociedade	2	1,16
Encontro Biblis	2	1,16
Cadernos de Biblioteconomia	2	1,16
Trans-in-formação	2	1,16
Revista Biblioteconomia & Comunicação	2	1,16
7 Periódicos Nacionais (um artigo cada)	7	4,09
3 Periódicos estrangeiros (um artigo cada)	3	1,75
TOTAL	675	100,00

Dos 171 artigos apresentados em periódicos, boletins informativos e jornais, 109 foram publicados em veículos editados no Estado de Santa Catarina, o que corresponde a 63,74% do total da produção.

Cinquenta e nove artigos (34,80%) foram publicados em periódicos nacionais e três artigos foram publicados em periódicos estrangeiros (1,76%).

A maior ocorrência, dentre os periódicos da área de Biblioteconomia, editados em nível nacional, foi na Revista Ciência da Informação, com 15 artigos publicados (8,77%), seguido da Revista de Biblioteconomia de Brasília com 13 artigos publicados (7,60%). No Boletim ABDF: Nova Série foram publicados 7 artigos e na Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação 5 artigos, representando 4,09% e 2,93% respectivamente.

Os maiores índices foram encontrados nos periódicos editados no estado de Santa Catarina, destacando-se em primeiro lugar o **Boletim Informativo CRB-14/ACB**, uma publicação conjunta do Conselho Regional de Biblioteconomia - 14ª Região e da Associação Catarinense de Bibliotecários, com 23 artigos, representando 13,45% do total da produção, seguido do **Boletim ACB**, uma publicação da Associação Catarinense de Bibliotecários, que foi editada no período de 1980-1983, com 22 artigos publicados, representando 12,86% do total. Em terceiro lugar aparece a **Revista ÁGORA**, uma publicação da Associação dos Amigos do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, com 21 artigos (12,28%). **A Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina** foi lançada recentemente pela Associação Catarinense de Bibliotecários, disponível no mercado somente o v. 1, n. 1, com 12 artigos publicados (7,01%).

A maior incidência de trabalhos, publicados nos periódicos editados por instituições catarinenses, pode significar trabalho de interesse apenas local/regional, facilidades de acesso para publicação, pressão da instituição para publicar internamente, a fim de melhorar o padrão dos periódicos, ou mesmo para garantir a publicação do periódico. Pode-se atribuir esse fato também a existência, na maioria das instituições, de canais próprios para a divulgação da produção científica, editados com o objetivo de servir de veículo de divulgação das pesquisas desenvolvidas na instituição, concentrando assim grande quantidade da produção gerada. O mesmo resultado foi também

observado no estudo de Valois (1990) e no estudo de Castro (1992). Foresti (1986), quando da análise da Revista Ciência da Informação, identificou a presença de indivíduos que trabalham no IBICT, órgão editor da revista, como autores dos artigos publicados na mesma.

Eventos

A tabela 5 apresenta os eventos como congressos, seminários, encontros em que foram apresentados os trabalhos, considerando-se, neste caso, as comunicações que foram publicadas na íntegra e/ou somente o resumo, nos respectivos Anais.

Tabela 5 -Eventos em que foram apresentadas as comunicações

Eventos	Qtde	%
Painel Biblioteconomia em Santa Catarina	43	28,66
Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação	15	10,00
Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias	13	8,66
Encontro Catarinense de Arquivos	11	7,33
Encontro Interestadual de Bibliotecas Públicas/PR-SC	11	7,33
Jornada Acadêmica da UDESC	9	6,00
Semana de Pesquisa da UFSC	7	4,66
Jornada de Pesquisa da UDESC	7	4,66
Seminário Catarinense de Iniciação Científica	5	3,33
Seminário Catarinense de Biblioteconomia & Informação	5	3,33
Congresso Brasileiro Biblioteconomia,... COBIBI	4	2,66
Seminário sobre Automação de Bibliotecas e C.D.	4	2,66
Encontro Nacional de Biblioteconomia e Informática	4	2,66
Encontro sobre Sistemas de Informação	2	1,33
6 Eventos Nacionais (um trabalho cada um)	6	4,00
3 Eventos Internacionais (um trabalho cada um)	3	2,00
1 Evento local (com um trabalho)	1	0,73
TOTAL	150	100,00

Dentre os 150 trabalhos publicados em eventos e similares, 99 foram apresentados em eventos de caráter estadual (66%). Em eventos de nível nacional foram apresentados 48 trabalhos o que corresponde a 32%, complementado com três trabalhos (2%) em nível internacional.

É importante destacar que alguns eventos foram promovidos conjuntamente, como é o caso do I Encontro de Usuários do MicrolSIS da Região Sul que aconteceu em paralelo com o XII Painel Biblioteconomia em Santa Catarina; o II Congresso Latino Americano de Biblioteconomia e Documentação, que aconteceu em paralelo com o 17^o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação; o IV Encontro Nacional de Informação e Documentação Jurídica que aconteceu em paralelo com o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Ciência da Informação, dentre outros e que, por esta razão, não aparecem nominados na tabela.

Dentre os eventos realizados no Estado de Santa Catarina, destaca-se o **Painel Biblioteconomia em Santa Catarina** que acontece anualmente, numa promoção conjunta do Conselho Regional de Biblioteconomia-14^a Região, da Associação Catarinense de Bibliotecários, dos Cursos de Biblioteconomia da UDESC e da UFSC. Pelo número de comunicações apresentadas neste evento pode ser inferido o apoio dos profissionais a este evento, que tem tido continuidade nos últimos 15 anos.

Os eventos em nível nacional, com maior participação dos profissionais catarinenses foram o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, com 15 trabalhos o que representa 10% da produção total, seguido do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias com 13 trabalhos representando 8,66% do total da produção.

CONCLUSÕES

Este estudo demonstrou que os profissionais da informação do Estado de Santa Catarina utilizam os veículos mais adequados para

a divulgação de sua produção científica. Os artigos de periódicos destacam-se como os mais utilizados, seguido das comunicações em congressos e similares.

Os profissionais da informação utilizam-se dos diversos canais de comunicação, porém, a ausência de veículo específico que publique os trabalhos apresentados em forma de palestras, painéis e conferências nos congressos, seminários tem comprometido a divulgação deste tipo de produção.

Os dados obtidos neste estudo referendam os observados nos estudos já citados, com relação à autoria e área de atuação dos autores, predominando a autoria única, e os autores exercendo atividades na docência. Os anos de maior produtividade refletem a realização de eventos de caráter local e a criação de veículos por instituições catarinenses.

Os dados coletados podem fornecer subsídios para a tomada de decisão pelas instituições e órgãos ligados à Biblioteconomia em Santa Catarina, como os Cursos de Graduação em Biblioteconomia, Associação Catarinense de Bibliotecários e Conselho Regional de Biblioteconomia-14a Região, no planejamento de ações e rumos da Biblioteconomia Catarinense.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS. **Bibliografia analítica sobre biblioteconomia, documentação e Arquivo em Santa Catarina**, coord. por Lídia Maria G. de Borba Bernhardt. Florianópolis : ACB, 1983. 48 p.
- BUFREM, Leilah Santiago. **Linhas e tendências metodológicas na produção acadêmica discente do mestrado em Ciência da Informação do IBICT/UFRJ (1972-1995)**. Curitiba, 1996. Tese (professor titular) Departamento de Biblioteconomia, Universidade Federal do Paraná, 1996 (disquete)

- CAMPOS, Carlita Maria. **Análise da produção bibliográfica dos professores da escola de veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, no período de 1973 - 1977**. Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) IBICT-UFRJ, 1980.
- CASTRO, Maria Helena de. **Produção científica dos docentes da Escola Superior de Agricultura Lavras: análise quantitativa**. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1992.
- DUMONT, Márcia Milton Vianna et al. Análise preliminar da literatura biblioteconômica brasileira. **Revista Escola de Biblioteconomia UFMG**, v. 8, n. 2, p. 185-206, set. 1979.
- FORESTI, Nóris Almeida Bethonico. Contribuição das revistas brasileiras de biblioteconomia e ciência da informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. **Ciência da Informação**, v. 19, n. 1, p. 53-71, jan./jun. 1990.
- FORESTI, Nóris Almeida Bethonico. A Revista Ciência da Informação no contexto de sua instituição: algumas considerações. **Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, p. 143-150, jul./dez. 1986.
- FORESTI, Nóris Almeida Bethonico, MARTINS, Maria Suely Machado. Revistas brasileiras de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação: produtividade de autores no período de 1980 a 1985. **Revista da Escola de Biblioteconomia UFMG**, v. 16, n. 1, p. 54-71, mar. 1987.
- JULIANO, Ana Maria Rocha. **Análise de resumos das dissertações de mestrado em Biblioteconomia da PUCCAMP 1980/1992**. Campinas (Mestrado em Biblioteconomia) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1994.
- LOURENÇO, Cíntia de Azevedo. **Automação em bibliotecas: análise da produção via Biblioinfo (1986/1994)**. In: WITTER, Geraldina Porto (org.) *Produção Científica*. Campinas: Átomo, 1997. 311 p. p. 25-40.
- MOURA, Angela Maria Saraiva de. **A comunicação da produção intelectual docente da Universidade Federal de Pernambuco**. João Pessoa Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) Universidade Federal da Paraíba, 1993.

- NEVES, Fernanda Ivo , MELO, Maria das Graças de Lima. Revistas brasileiras de biblioteconomia e documentação na década de 70. Congresso Latino-Americano de Biblioteconomia e Documentação, 1, Salvador, 1980. **Anais...** v. 1, p. 419-434
- OHIRA, Maria Lourdes Blatt , EGGERT, Gisela. **Base de Dados da produção técnico-científica dos docentes da FAED (1992/1995)**. Florianópolis, UDESC, 1996. (Relatório final do projeto de pesquisa apresentado ao Comitê de Pesquisa da Universidade do Estado de Santa Catarina)
- PITTELLA, Mônica Cardoso. Análise de citação dos periódicos brasileiros de Biblioteconomia 1972-1982. **Revista da Escola de Biblioteconomia UFMG**, v. 20, n. 2, p. 191-217, jul./dez. 1991.
- POBLACIÓN, Dinah Aguiar. **Análise quantitativa da produção científica do corpo docente da área da saúde da USP, campus de São Paulo 1980-1983**. Tese (Doutorado) Universidade de São Paulo, Escola de Comunicação e Artes, 1986. 2 v.
- POBLACIÓN, Dinah Aguiar. Produção científica: literatura cinzenta da área de Ciência da Informação. **Revista Biblioteconomia de Brasília**, v. 19, n. 1, p. 99-112, jan./jun. 1995.
- SODEK, Elbe Benetti; PERES, Rosanara Urbanetto; CAMARGO, Maria Valéria Guimarães P.; JESUS, Ivania Aparecida Morche de. Títulos de dissertações de mestrado: PUCCAMP e UFMG (1990/1994). **Trans-in-formação**, v. 9, n. 1, p. 80-92, jan./abr. 1997.
- TEIXEIRA, Sonia Kazuko Sakai. **Temática das dissertações defendidas no Curso de mestrado em Biblioteconomia e Documentação da Universidade de Brasília, 1980-1995**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Departamento de Ciência da Informação e Documentação, Universidade de Brasília. 1997. 135 p.
- UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Base de dados BIDAC: produção intelectual dos profissionais da informação no estado de Santa Catarina**. Compilado por Maria Lourdes Blatt Ohira. Florianópolis ; UDESC, 1997. (Acompanha um disquete)
- VALOIS, Eliana Candeira. **Análise da produção técnico-científica dos pesquisadores do Programa Nacional de Pesquisa de caprinos, no período de 1977-1988**. Dissertação (Mestrado em

Ciência da Informação)- IBICT-Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1990.

- WITTER, Geraldina Porto. **Títulos de dissertações e teses em Biblioteconomia e Ciência da Informação (1972/1992)**. Campinas, s.d. (datilografado)
- WITTER, Geraldina Porto , FREITAS, Maria Helena de Almeida. **Dissertações e teses em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil: estrutura do discurso**. In: WITTER, Geraldina Porto (org.) Produção Científica. Campinas : Átomo, 1997, 311 p. p. 115-132
- WITTER, Geraldina Porto , OLIVEIRA, Francisco de A.F. Biblioteconomia e Ciência da Informação: delineamento de teses e dissertações brasileiras. **Trans-in-formação**, v. 8, n. 2, p. 119-130, maio/ago. 1996.
- WITTER, Geraldina Porto , PÉCORA, Gláucia Maria Mollo. **Temática das dissertações e teses em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil (1972-1992)**. In: WITTER, Geraldina Porto (org.) Produção científica. Campinas : Átomo, 1997, p. 77-86.

ABSTRACT

Using as reference the Brazilian studies on evaluation of scientific production on Library and Information Science, this paper analyse the intellectual production of the information professionals of Santa Catarina, Brazil, recorded in the data base - BIDAC - with the purpose to identify the different types of documents, the most productive years, the authorship of the papers, in which area the authors work, the factors that influenced the publication and the channels used to publish the works.

Keywords: Scientific Production; Data Base BIDAC; Information Professional